

Aula 7

Propércio e o Monobiblos/Cynthia

Traduções Paulo Martins

Cynthia prima suis miserum me cepit ocellis,
contactum nullis ante Cupidinibus.
tum mihi constantis deiecit lumina fastus
et caput impositis pressit Amor pedibus,
donec me docuit castas odisse puellas -5
improbis, et nullo uiuere consilio.
ei mihi, iam toto furor hic non deficit anno,
cum tamen aduersos cogor habere deos.
Milanion nullos fugiendo, Tulle, labores
saeuitiam durae contudit lasidos. -10
nam modo Partheniis amens errabat in antris,
ibat et hisurtas ille uidere feras;
ille etiam Hylaei percussus uulnere rami
saucius Arcadiis rupibus ingemuit.
ergo uelocem potuit domuisse puellam: -15
tantum in amore preces et benefacta ualent.
in me tardus Amor non [n]ullas cogitat artis,
nec meminit notas, ut prius, ire uia
at uos, deductae quibus est fallacia lunae
et labor in magicis sacra piare focus, -20
en agedum dominae mentem conuertite nostrae,
et facite illa meo palleat ore magis!
tunc ego crediderim uobis et sidera et amnis
posse †Cythalinis† ducere carminibus.
aut uos, qui sero lapsum reuocatis, amici, -25
quaerite non sani pectoris auxilia.
fortiter et ferrum saeuos patiemur et ignis,
sit modo libertas quae uelit ira loqui.
ferte per extremas gentes et ferte per undas,
qua non ulla meum femina norit iter: -30
uos remanete, quibus facili deus annuit aure,
sitis et in tuto semper amore pares.
in me nostra Venus noctes exercet amaras,
et nullo uacuis tempore deficit Amor.
hoc, moneo, uitate malum: sua quemque moretur -35
cura, neque assueto mutet amore locum.
quod si quis monitis tardas aduerterit aures,
heu referet quanto uerba dolore mea!

1.1

Cíntia, a primeira que me capturou, triste – ah, olhinhos! –
eu nunca antes tocado pelos Cupidos.
Então o Amor roubou meu olhar
arrogante e sob seus pés subjugou-me,
até que o perverso me ensinou a odiar
virgens e a viver sem siso algum.
E esse fogo está em mim já há um ano,
me obrigando a ter inimigos, os deuses.
Milanião, Tulo,¹ não correu da dor,
venceu a crueldade da rude Atalanta,²
ora, louco, errava nos antros do Partênio,
ora instava feras selvagens.
Então, golpeado pela verga do centauro Hileu,
sofrendo, clamou às rochas da Arcádia;
e pôde, afinal, conquistar a veloz menina:
Tal é o valor, no amor, de preces benfazejas.
Em mim o Amor tardio não urde artimanhas,
nem se lembra, como antes, de seguir seus meios.
Mas vós que tendes o ardil da lua decaída,
e o poder de crepitar altares com fogo mágico,
Ide! Mudai o coração de minha dona
e a fazei empalidecer mais que meu rosto!
Assim acreditarei que pode comandar
estrelas e rios com feitiços de Medeia.
E vocês, amigos, que tarde notam a queda,
procurem ajuda para meu doente coração.
Com força, vou tolerar o ferro e o fogo cruel
desde que seja livre para falar irado.
Levem-me entre povos de longe, levem-me nas ondas
para que nenhuma mulher saiba onde estou:
Vocês, a quem o deus atendeu com atenção, fiquem,
sejam sempre, no amor, um par fiel.
Minha Vênus trama-me amaras noites,
o Amor ocioso não me falta nunca
Meu mal, advirto, evitem: a cada um, sua amada
aflija, e habituado ao amor, que ela não mude,
se, porém, der ouvidos moucos ao meu conselho,
ah! Com quanta dor há de lembrar meus versos!

4³

Quid mihi tam multas laudando, Basse, puellas
mutatum domina cogis abire mea?

Por que, Basso, elogiando tantas meninas,
me força que eu mudado largue minha mulher?

¹ L. Volcácio Tulo, Consul em 33 a.C.

² Filha de Iásio, Atalanta que a abandonou no monte Partênio e foi criada por ursos e recolhida por caçadores que a criaram. Fiel à Ártemis certo dia tentou violentá-la, Hileu, um centauro que foi vencido por Milanião. Como não desejava se casar, Ártemis a transformou num animal. De acordo com a versão mais comum do mito ela é muito veloz

³ Ver Cairns (2007, 59-93); Suits (1976, 86-91); Delbey (2008, 177-88); Sharrock (2000, 263-84).

Diretoria

Rua do Lago, 717, sala 100| Prédio da Diretoria e Administração | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-080
Tel: (11) 3091.4782 | www.fflch.usp.br | paulomar@usp.br

quid me non pateris uitae quodcumque sequetur
hoc magis assuetu ducere seruitio?
tu licet Antioepae formam Nycteidos, et tu
Spartanae referas laudibus Hermionae,
et quascumque tulit formosi temporis aetas;
Cynthia non illas nomen habere sinat:
nedum, si leuibus fuerit collata figuris,⁴
inferior duro iudice turpis eat.
haec sed forma mei pars est extrema furoris;
sunt maiora, quibus, Basse, perire iuuat:
ingenuus color et multis decus artibus et quae
gaudia sub tacita ducere ueste libet.
quo magis et nostros contendis soluere amores,
hoc magis accepta fallit uterque fide.
non impune ferēs: sciet haec insana puella
et tibi non tacitis uocibus hostis erit;
nec tibi me post haec committet Cynthia nec te
quaeret; erit tanti criminis illa memor,
et te circum omnis alias irata puellas
differet: heu nullo limine carus eris!
nullas illa suis contemnet fletibus aras,
et quicumque sacer, qualis ubique, lapis.
non ullo grauius temptatur Cynthia damno
quam sibi cum raptō cessat amore deus:
praecipue nostri. maneat sic semper, adoro,
nec quicquam ex illa quod querar inueniam!

-5 Por que não me deixa levar a vida,
já que servidão me é comum? Ainda que
você me elogie Antíopa de Nicteu
e a espartana Hermíone e outras
que nos concedeu a idade de ouro,
Cíntia não irá deixar que façam fama:
mesmo se ela for par de belezas refinadas, nem
assim haverá de ser inferior a julgar duro siso.
Mas sua forma é somenos do meu tesão:
-10 Maiores há pelo que morro, Basso:
suave tez, graciosidade com muitas artes⁵
e aqueles gozos que tomo, sob muda veste⁶.
-15 Quanto mais você tenta solver nosso amor
tanto mais enganamos com mútuo vínc'lo.
Você não vai ficar impune: minha menina
irá saber e, louca, será tua inimiga declarada.
-20 Daí, Cíntia não vai me ceder a você, nem irá
procurá-lo; ela irá se lembrar tamanho o dolo
e, irada, para todas as outras meninas, irá
difamar você: não irá ter mais porta alguma!
Nenhum altar, lugar ou pedra sagrados
serão esquecidos pelos prantos dela.
-25 Cíntia não se magoa mais com erro mais grave
do que um deus quando de si um amor é tomado:
principalmente o meu. Assim seja sempre, peço,
e não irei chorar o que dela receba!

b) Pôntico

Dum tibi Cadmeae dicuntur, Pontice, Thebae
armaque fraternae tristia militiae,
atque, ita sim felix, primo contendis Homero
(sint modo fata tuis mollia carminibus),
nos, ut consuemus, nostros agitamus amores,⁸
atque aliquid duram quaerimus in dominam;
nec tantum ingenio quantum seruire dolori
cogor et aetatis tempora dura queri.
hic mihi conteritur uitae modus, haec mea fama est,

7⁷

Enquanto, Pôntico, você canta Tebas de Cadmo⁹
e tristes batalhas da lide fraticida
e emula com Homero, o poeta – seja eu feliz –
(que seus poemas tenham um suave fado),
-5 eu, como de costume, ocupo-me com meus amores
e procuro algo contra minha cruel dona;
e leva-me mais servir à dor do que ao dom,¹⁰
lamentando o momento da vez.
Meu viver assim decorre, esta é minha fama,

⁴ Há discordância de tradução para a expressão *leuibus figuris*. De um lado, aqueles que tomam pejorativamente, afirmando ‘beldades de somenos’ (Nascimento), ‘de minces personnes’ (Papanelli), ‘de moindres personnes’ (Viarre), ‘trivial beauties’ (Goold), ‘figuras menores’ (de Verger), ‘minore figure’ (Leto), ‘insignificant beauties’ (Heyworth), ‘bellezze mediocre’ (Canali), ‘bellezas corrientes’ (Moya e Elvira), ‘comuns’ (Oliva Neto) ou, valorativamente, propondo ‘bellezze Latine’ (Giardina), ‘figuras tão finas’ (Flores). Prefiro tomar como a minoria, valorativamente, já que a relação da palavra *leuis* poeticamente é positiva em Propércio e a mulher amada é comparável à própria poesia. Enk propõe: *quae in uiis uagantur*, isto é, vagabundas.

⁵ Ver Prop. 1.2.

⁶ Ver AP 5.139. 5-6 (Meleagro).

⁷ Ver Solmsen (1965, 77-84); Vessey (1969-70, 53-9); Skutsch (1973, 319-21); Fedeli (1981, 227-42) e Delbey (2008, 177-88).

⁸ Para os vv. 1-5, ver: Breed (2010, 234-45).

⁹ Para os vv. 1-8, ver Quinn (1963, 130-97).

¹⁰ Ver Prop. 2.1.4; 2.30.40, ou ainda, Ov., *Am.* 2.17.34; 3.12.16; *Tr.* 4.10.59-60. Para os vv. 1-8 ver Gardner (2013, 7).

Diretoria

<p>hinc cupio nomen carminis ire mei. me laudent doctae solum placuisse puellae, Pontice, et iniustas saepe tulisse minas; me legat assidue post haec neglectus amator, et prosint illi cognita nostra mala. te quoque si certo puer hic concusserit arcu – †quod nollim nostros e euiolasse† deos! – longe castra tibi, longe miser agmina septem flebis in aeterno surda iacere situ; et frustra cupies mollem componere uersum, nec tibi subiciet carmina serus Amor. tum me non humilem mirabere saepe poetam, tunc ego Romanis praeferar ingeniis; nec poterunt iuuenes nostro reticere sepulcro ‘Ardoris nostri magne poeta iaces.’ tu caue nostra tuo contemnas carmina fastu: -25 saepe uenit magno faenore tardus Amor.</p>	<p>-10</p> <p>-15</p> <p>-20</p>	<p>Assim quero que siga o nome de meu verso. Louvem-me só por ter agradado à douda menina¹¹, Pôntico, e ter tolerado inícuas ameaças! Leia-me sempre, depois disso, o amante deposto Sejam-lhe úteis meus famosos males. A você também, se o menino feriu com arco certo. – Não que desejasse que meus deuses ferissem – Você, longe da guerra, infeliz, longe das fileiras irá chorar que jaz em silêncio sob eterna terra e irá desejar, em vão, compor suave verso, mas o amor tardio não irá sugerir poemas¹². Então, irá admirar que não sou poeta humilde, então, serei o preferido pelos romanos cultos; jovens não poderão se calar ante ao meu sepulcro: "Descanses, ó grande poeta de nosso ardor!" Cuidado! Não despreze meus poemas com seu fausto: amiúde o amor tardio chega com alto preço.’</p>
<p>Dicebam tibi uenturos, irrisor, Amores, nec tibi perpetuo libera uerba¹⁴ fore: ecce iaces supplexque uenis ad iura puellae, et tibi nunc quaeuis imperat empta modo. non me Chaoniae uincant in amore columbae dicere, quos iuuenes quaeque puella domet. me dolor et lacrimae merito fecere peritum: atque utinam posito dicar amore rudis! quid tibi nunc misero prodest graue dicere carmen aut Amphioniae moenia flere lyrae? plus in amore ualet Mimnermi uersus Homero: carmina mansuetus lenia¹⁵ quaerit Amor. i quaeso et tristis istos compone libellos, et cane quod quaeuis nosse puella uelit! quid si non esset facilis tibi copia! nunc tu insanus medio flumine quaeris aquam. necdum etiam palles, uero nec tangeris igni: haec est uenturi prima fauilla mali. tum magis Armenias cupies accedere tigris</p>	<p>-5</p> <p>-10</p> <p>-15</p>	<p>9¹³ Eu lhe dizia, brincalhão, que Amores viriam, e nunca mais você seria livre para falar: eis que jaz submisso e se sujeita aos mandos da menina, e agora, essa, comprada há pouco, manda em você. no amor nada melhor do que eu, dizem as aves da Caônia¹⁷, ao prever quais rapazes cada menina domina. Dor e lágrimas me fizeram com mérito um perito, que, o amor estando longe, me chamem de novato¹⁸! Do que serve, infeliz, cantar um poema nobre ou lamentar muros da lira anfíonia¹⁹? No amor sou mais o verso de Mimnermo que Homero:²⁰ o dócil Amor procura afáveis poemas. Vá, eu desafio, abandone os livrinhos tristes e cante o que a menina quer ouvir. E se isto não lhe é matéria fácil? Bem ... hoje, louco, procura água no rio. E’inda nem está pálido, nem mesmo o fogo lhe tocou. Esta é a primeira fagulha²¹ do seu futuro mal. Então, irá querer ceder aos tigres da Armênia,</p>

¹¹ Ver Prop. 2.13.11; 2.11.5-6.

¹² Ver Hor. *Ep.* 11. 1-4.

¹³ Ver Fedeli (2004, 293-304).

¹⁴ Prop. 1.1.28.

¹⁵ Ov., *Am.* 2.1.22 = lenia uerba.

¹⁷ Ver Paus. 7.21.2; 10.12.10.

¹⁸ Propércio nos vv. 7-8 apresenta o contraste entre o peritus e o rudis, isto é, entre o experiente no amor, um douto amante, afeito portanto à elegia e o inexperiente, um néscio amante, provavelmente, mais hábil na poesia épica.

¹⁹ Hor., *Carm.* 3.11.1-2; Sen., *Her. F* 262-3; *Phoen.* 566-70.; *Her. O.* 611-2; Prop. 3.2.2-10. e 2.13.3-8.

²⁰ Ver Fedeli (2005) e Giangrande (1986).

²¹ Ver AP 5.131. 2-3 (Filodemo).

Diretoria

<p>et magis infernae uincula nosse rotae, quam pueri totiens arcum sentire medullis et nihil iratae posse negare tuae. nullus Amor cuiquam facilis ita praebuit alas, ut non alterna presserit ille manu.¹⁶ nec te decipiat, quod sit satis illa parata: acrius illa subit, Pontice, si qua tua est, quippe ubi non liceat uacuos seducere ocellos, nec uigilare alio limine cedat Amor. qui non ante patet, donec manus attigit ossa: quisquis es, assiduas tu fuge blanditias! illis et silices et possint cedere quercus, nedum tu possis, spiritus iste leuis. quare, si pudor est, quam primum errata fateri: dicere quo pereas saepe in amore leuat.</p>	<p>-20 -25 -30</p>	<p>preferir estar atado à roda do inferno, a sentir toda hora a seta do menino no sangue e nada poder negar à sua menina nervosa. Amor nunca ofereceu dóceis asas à alguém de modo que ele não o prendesse com a outra mão. Nem lhe engane o fato de ela ser muito tolerante: Fere mais profundamente, Pôntico, se ela for sua, ainda mais se não lhe é possível desviar o olhar dela o Amor não cede que você vigie uma outra, ele não se revela até que as mãos atinjam seus ossos. Quem quer que você seja, evite afagos frequentes! A eles, nem carvalhos ou seixos poderiam resistir, muito menos você, um espírito suave. Por isso, se você tem pudor, admita logo seus erros: cantar por quem vai morrer, no amor, sempre consola.</p>
---	----------------------------	---

c) Tulo

<p>Non ego nunc²³ Hadriae ueeor mare noscere tecum, Tulle, neque Aegaeo ducere uela salo, cum quo Rhipaeos possim conscendere montis ulteriusque domos uadere Memnonias; sed me complexae remorantur uerba puellae, mutatoque graues saepe colore preces. illa mihi totis argutat noctibus ignes, et queritur nullos esse relicta deos; illa meam mihi iam se denegat, illa minatur quae solet i<ng>rato tristis amica uiro. his ego non horam possum durare querelis: a pereat²⁴, si quis lentus amare potest! an mihi sit tanti doctas cognoscere Athenas²⁵ atque Asiae ueteres cernere diuitias, ut mihi deducta faciat conuicia puppi Cynthia et insanis ora notet manibus, osculaque opposito dicat sibi debita uento, et nihil infido durius esse uiro?</p>	<p>6²² -5 -10 -15</p>	<p>Eu não temo mesmo conhecer o Adriático com você, Tulo, nem navegar pelo Egeu. Você, com quem poderia subir os Urais²⁶ e marchar para bem além da casa de Mêmnon,²⁷ mas voz, súplica e abraço da menina sempre com a face triste²⁸ me retêm. Ela, todas as noites, abre-me seu fogo e queixa, se abandoná-la, que deuses não há; e já diz que não é mais minha, ameaça qual amante traída diz a seu macho. A isso não resisto nem um segundo: morra quem possa amar soberbo! Acaso é-me tão útil conhecer a douta Atenas²⁹ ou ver velhas riquezas da Ásia, que Cíntia me insulte enquanto zarpa o navio, e, arranhe o rosto com loucas mãos, dizendo ao vento adverso que ele deve meus beijos e que nada é mais cruel que um macho infiel?</p>
--	--	---

¹⁶ Ver Hubbard (1991, 219-22).

²² Ver Cairns (2007, 94-103) [= AJPh 95 (1974, 150-63)]; Cardoso (2003, 127-50); Lyne (2007); Boucher (1977, 53-71).

²³ Fedeli (1980,170) afirma que o *nunc* não é temporal, antes reforça uma reafirmação, ou até mesmo, uma conclusão.

²⁴ O lugar-comum da maldição, da *dirae*, da impreciação, é comum em Propércio e o aproxima da iâmbica. Ver Prop. 1.11.30; 1.17.13; 2.23.12; 2.33.27 ou Tib. 1.1.51; 2.4.27; Lygd 4.62; Ov., *Ars* 2.272; 3.494; *Fast.* 4.240-241, *Copa* 34.

²⁵ Prop. 3.21.1 ou Ov., *Tr.* 1.2.77-8.

²⁶ Ver Call., Fr. 186 Pf. Rifeu, monte na Cítia, nos Urais.

²⁷ Prop. 2.18B.16. Casa de Mêmnon: Etiópia.

²⁸ Prop. 1.3.44 e 1.16.47. Efeito policromático entre gregos e romanos. Pl., *Ly.* 222b e *Ep.* 7.349a.

²⁹ Prop. 1.2.27. Traduzi *docta* ora por douta ou ora por culta.

Diretoria

tu patruī meritas conare anteire securis,
et uetera oblitis iura refer sociis.
nam tua non aetas umquam cessauit amori,
semper at armatae cura fuit patriae;
et tibi non umquam nostros puer iste labores
afferat et lacrimis omnia nota meis!
me sine, quem semper uoluit fortuna iacere,
hanc animam extremam reddere nequitiae.
multi longinquo periere in amore libenter,
in quorum numero me quoque terra tegat.
non ego sum laudi, non natus idoneus armis:
hanc me militiam fata subire uolunt.
at tu, seu mollis qua tendit Ionia, seu qua
Lydia Pactoli tingit arata liquor;
seu pedibus terras seu pontum carpere remis,
ibis et accepti pars eris imperii:
tum tibi si qua mei ueniet non immemor hora,
uiuere me duro sidere certus eris.

-20 Você tenta superar honras de teu tio³⁰
e concede a sócios imemorados velhas leis,
pois seu viço nunca cedeu ao amor,
mas sempre sua cura foi pátria armada.³¹
Que o tal menino³² não leve a você minha dor³³
e tudo que experimentei com meu pranto!
-25 Deixe-me, a quem a sorte sempre quis caído,
dedicar toda a vida a essa putaria.
Muitos morreram com prazer num longo amor,
entre eles, que a terra também me cubra.
Não sou dado ao louvor, não nasci afeito às armas³⁴:
-30 fados querem que eu suporte essa lida.
Quanto a você – seja na suave Jônia, seja
na Lídia onde o Pactolo banha campos cultos –
irá percorrer com os pés, terras ou ponto, com remos
e você será parte do estimado Império:
-35 então, se alguma hora você se lembrar de mim,
esteja certo de que vivo sob um duro astro.

Tu licet abiectus Tiberina molliter unda
Lesbia Mentoreo³⁶ uina bibas opere,
et modo tam celeris mireris currere lintres
et modo tam tardas funibus ire ratis;
et nemus omne satas intendat uertice siluas³⁷,
urgetur quantis Caucasus arboribus;
non tamen ista meo ualeant contendere amori:
nescit Amor magnis cedere diuitiis.
nam siue optatam mecum trahit illa quietem,
seu facili totum ducit amore diem,
-10 tum mihi Pactoli ueniunt sub tecta liquores,
et legitur Rubris gemma sub aequoribus;
tum mihi cessuros spondent mea gaudia reges:
quae maneant, dum me fata perire uolent!
nam quis diuitiis aduerso gaudet Amore?
-15

14³⁵

Ainda que você esteja lânguido no Tibre
e beba vinhos lésbios numa copa de Mentor,
e ora admire os céleres batéis correndo,
ora os lentos remos navegando,
-5 ainda que o bosque estenda-se no cimo, selva alta,
como o Cáucaso de árvores muitas ocupe-se,
que isto, porém, não se compare ao meu amor:
o Amor não cede a grandes riquezas³⁹.
Pois, se comigo ela gasta uma calma noite,
-10 ou então o dia todo passa em sexo louco,
então, o Pactolo⁴⁰ corre sob meu teto⁴¹
e colho as gemas do Mar Vermelho,
então meus gozos⁴² provam a submissão real:
que durem até que os fados deem-me a morte!
-15 Quem goza das posses se o Amor for adversário?

³⁰ Volcácio Tulo, consul de 33 a.C.

³¹ *Militia amaoris* na poesia erótica. Para os vv. 19-22, ver Wilson (2009, 173-202).

³² Prop. 2.12.1 e 1.19.5. Sobre *Amor, Cupido e Puer* em poesia augustana e nas artes figurativas ver Serignolli (2013).

³³ Segundo Fedeli (1980,180), *labores* no caso é sofrer de amor em consonância a Plaut., *Pseud.* 695; Ter., *Andr.* 719; Lucr. 4.1121; Catul. 50.14. Tal uso também é atestado na literatura grega: Ar. Ec. 975 e Anacreont. 33. 13-16B.

³⁴ Prop. 2.7.14.

³⁵ Ver King (1981-2, 329-39).

³⁶ Plin., *Nat.* 33.154. *Opus* aqui tem o significado de resultado de trabalho artístico ou artesanal. Prop. 3.9.12-3; Lucin., *Lex.* 7.; 7. 127. Ver Cairns (2007, 134-6) [= *PLLS* 3 (1981, 419-22)].

³⁷ Ver Fedeli (1980, 325).

³⁹ Prop. 1.5.24.

⁴⁰ Prop. 1.6.32 e *AP* 9.423.4 (Bianor).

⁴¹ De vv. 11-13: lugar-comum helenístico do amante rico. Prop. 1.8.38.

⁴² OLD na 2ª acepção de *gaudium*, i propõe “Physical or sensual delights”.

Diretoria

Rua do Lago, 717, sala 100| Prédio da Diretoria e Administração | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-080
Tel: (11) 3091.4782 | www.fflch.usp.br | paulomar@usp.br

nulla mihi tristi praemia sint Venere!
illa potest magnas heroum infringere uires,
illa etiam duris mentibus esse dolor:
illa neque Arabium metuit transcendere limen
nec timet ostrino, Tulle, subire toro, -20
et miserum toto iuuenem uersare cubili:
quid releuant uariis serica³⁸ textilibus?
quae mihi dum placata aderit, non ulla uerebor
regna uel Alcinoi munera despiciere.

Que eu não tenha deleite com Vênus triste!
Ela pode abater grandes forças de heróis,
ela pode, ainda, ser dor aos corações rudes,
ela não teme atravessar o portal da Arábia,
nem invadir, Tulo, o leito púrpura
e revolver o pobre jovem por toda a cama:
o que suavizam as sedas de cor vária?
Enquanto ela me for favorável, não temerei
desprezar reinos ou um presente de Alcinoos.

Qualis et unde genus, qui sint mihi, Tulle, Penates,
quaeris pro nostra semper amicitia.
si Perusina tibi patriae sunt nota sepulcra,
Italiae duris funera temporibus,
cum Romana suos egit discordia ciues -5
(es mihi praecipue, puluis *Etrusca*, dolor,
tu proiecta mei perpessa es membra propinqui,
tu nullo miserum contegis ossa solo),
proxima supposito contingens *Vmbria* campo
me genuit terris fertilis uberibus. -10

²²⁴³
Quais Penates, quem sou e d'onde é minha família,
Tulo, você me pergunta por nossa amizade⁴⁴.
Se, conhece sepulcros da pátria na Perúgia,
sepulcros da Itália em tempos duros,
quando a discórdia romana⁴⁵ matou civis.
(Assim és especialmente, etrusca terra, dor,
tu deixaste restos de um parente isepultos,
tu não cobres os ossos do infeliz com a terra).
A vizinha Úmbria, que é limite desses campos,
Ela, fértil, gerou-me em terras fartas.

d) Galo

Inuide, tu tandem uoces compesce molestas
et sine nos cursu, quo sumus, ire pares!
quid tibi uis, insane? meae sentire furores?
infelix, properas ultima nosse mala,
et miser ignotos uestigia ferre per ignis, -5
et bibere e tota toxica Thessalia.
non est illa uagis similis collata puellis⁴⁷:
molliter irasci non solet illa tibi.
quod si forte tuis non est contraria uotis,
at tibi curarum milia quanta dabit! -10
non tibi iam somnos, non illa relinquet ocellos;
illa feros animis alligat una uiros.
a, mea contemptus quotiens ad limina curres,

⁵⁴⁶
Pare, invejoso, enfim sua fala desagradável
e deixe-nos que sigamos pares na mesma via!
O que você quer, louco? Ter minha raiva?
Boçal, você se lança para os piores males;
infeliz, levando seus passos por fogos ocultos,
bebendo todos os venenos da Tessália⁵¹.
Ela, se comparada às putinhas, não é par:⁵²
ela não consegue irar-se suavemente com você.
E, se ela, por acaso, não é contrária a seus assédios,
vai dar, então, milhares de inquietações!
Não irá abandonar seu sono, nem seus olhos,
ela é única, por seu moto, detendo machos cruéis.
Ah! Quanta vez, desdenhado, irá correr à minha porta,

³⁸ Plin., *Nat.* 13.62: *textile*. Plin., *Nat.* 21.11: a principal qualidade da *serica* é diversidade de cores.

⁴³ Ver Putnam (1976, 93-123); Videau (2011); Clarke (2012, 364-80); Keith (2011); Boucher (1977, 53-71); Fedeli (1980, 496-7) referenda a posição de Wilamowitz (1913), enfatizando em 1.22 a presença do motivo do epigrama sepulcral, relaciona, pois, o epigrama properciano numa série de epigramas helenísticos que possuem valor de *sphragis*. Ver AP 7. 414 (Nosses); AP 7.417-19 (Meleagro); AP 7.525 (Calímaco) = Call., *Epigr.* 21 Pf.

⁴⁴ Prop. 1.3.44 e 1.16.47.

⁴⁵ Fedeli (1980, 502). Ver Verg., *Ecl.* 1.71-2.

⁴⁶ Ver Cairns (2007, 59-93) [= *PLLS* 4 (1984, 61-103)]; King (1980, 212-30); Skutsch (1973, 316-23) e Boucher (1977, 53-71).

⁴⁷ Para os vv. 7-12 ver Fedeli (2006, 89-101).

⁵¹ Prop. 1.1.24 e 1.12.10.

⁵² Para os vv. 7-12 e 19-20, ver Fedeli (2006).

Diretoria

<p> cum tibi singultu fortia uerba cadent, et tremulus maestis orietur fletibus horror, -15 et timor informem ducet in ore notam et quaecumque uoles fugient tibi uerba querenti, nec poteris, qui sis aut ubi, nosse miser! tum graue seruitium nostrae cogere puellae discere et exclusum quid sit abire domum; -20 nec iam pallorem totiens mirabere nostrum, aut cur sim toto corpore nullus ego. nec tibi nobilitas poterit succurrere amanti: nescit <i>Amor</i> priscis cedere imaginibus. quod si parua tuae dederis uestigia culpae, -25 quam cito de tanto nomine rumor eris! non ego tum potero solacia ferre roganti, cum mihi nulla mei sit medicina⁴⁸ mali; sed pariter miseri socio cogemur amore alter in alterius mutua flere⁴⁹ sinu. -30 quare, quid possit mea <i>Cynthia</i>, desine, <i>Galle</i>, quaerere: non impune illa rogata⁵⁰ uenit. </p>	<p> quando palavras soberbas irão escapar entre seus soluços. E um trêmulo horror virá em meio ao choro, e um temor irá compor seu cenho informe e lastimando, o seu verbo desejado vai faltar, e não irá poder, pobre, saber quem é ou onde está! Então será obrigado a conhecer o grave jugo da minha menina e o que seja voltar expulso para casa; e já não irá se admirar tanta vez com meu palor ou porque sou nada em todo meu corpo. Nem sua estirpe poderá socorrer você amante: o Amor não sabe ceder às priscas imagens⁵³. Se você tiver dado a menor pista de infidelidade, com que rapidez fará de seu renome rumores! Então, eu não poderei trazer alívio à sua suplica, pois não tenho tratamento algum para o meu mal! Mas, míseros, seremos movidos por um amor comum e choraremos um nos ombros do outro. Por isso, ó Galo, não procure saber qual o poder de Cíntia: ela, quando chamada, não vem impunemente. </p>
---	--

10⁵⁴

<p> O iucunda quies, primo cum testis amori affueram uestris conscius in lacrimis! o noctem meminisse mihi iucunda uoluptas, o quotiens uotis illa uocanda meis, cum te complexa morientem, <i>Galle</i>⁵⁵, puella -5 uidimus et longa ducere uerba mora! quamuis labentis premeret mihi somnus ocellos et mediis caelo Luna ruberet equis, non tamen a uestro potui secedere lusu: tantus in alternis uocibus ardor erat. -10 sed quoniam non es ueritus conc<r>edere nobis, accipe commissae munera laetitiae⁵⁶: non solum uestros didici reticere dolores, est quiddam in nobis maius, amice, fide⁵⁷. possum ego diuersos iterum coniungere amantes, -15 et dominae tardas possum aperire fores; et possum alterius curas sanare recentis, nec leuis in uerbis est medicina meis. </p>	<p> Ah! Deliciosa calma, quando espectador do amor, eu cômescio estava próximo do seu pranto! Ah! Delicioso prazer me lembrar daquela noite, ah! quanta vez, hei de clamá-la em meus desejos, quando vi você, Galo⁵⁸, morrendo, abraçado à menina⁵⁹ conversando por muito tempo sem pressa! Por mais que o sono pesasse em meus olhos hesitantes e a lua enrubescesse⁶⁰ no meio céu com seu carro, eu não pude, porém, resistir a seu jogo: tanto⁶¹ era o ardor das vozes alternadamente misturadas. Mas, como você não temeu confiar em mim, aceite a recompensa do prazer confiado: não só aprendi a ocultar suas dores, como, amigo, em mim há algo maior que confiança! Posso unir, novamente, amantes separados, posso abrir portas tardias de uma mulher, posso curar nos outros feridas recentes, não é fraco o remédio da minha poesia. </p>
---	---

⁴⁸ Plaut., *Cist.* 73-74 e Call., *Epigr.* 46Pf [= AP 12.150]. Para os vv. 27-8, ver Merriam. (2001,69-76).

⁴⁹ AP 12.72.5-6 (Meleagro).

⁵⁰ Catull. 8.13. Prop. 3.14.31 e 4.5.42.

⁵³ Prop. 1.14.8. Cic., *Rab. Post.* 17. 2; *Agr.* 2.1.1; Juv 8; e Plb 6.53. Sobre as imagens dos antepassados ver Flower (1999); Martins (2011, 159), Martins (2013, 230-45) e Martins (2014, 81-94).

⁵⁴ Prop. 2.15. Ver Pincus (2004,172-9); Pasco-Pranger (2009, 142-6); Fowler. (2000); Lyne (2007).

⁵⁵ Ver Allen (1974,113-6) e Somerville (2009, 295-7).

⁵⁶ *Laetitia* com um sentido essencialmente erótico.

⁵⁷ Catul. 102.1-2.

⁵⁸ Prop. 1.5.32.

⁵⁹ Prop. 1.13.13-20.

⁶⁰ Hor., *Carm.* 2.11.10 e Verg., *G* 1.431.

⁶¹ Para os vv. 2-9 ver Gardner (2013,77).

Diretoria



Cynthia me docuit, semper quaecumque petenda
quaeque cauenda forent: non nihil egit Amor. -20
tu caue ne tristi cupias pugnare puellae,
neue superba loqui, neue tacere diu;
neu, si quid petiit, ingrata fronte negaris,
neu tibi pro uano uerba benigna cadant.
irritata uenit, quando contemnitur illa, -25
nec meminit iustas ponere laesa minas:
at quo sis humilis magis et subiectus Amori,
hoc magis effectum saepe fruare bono.
is poterit felix una remanere puella,
qui numquam uacuo pectore liber erit.

Cíntia sempre me ensinou o que deve ser pedido
e o que se deve evitar: o Amor não fez pouco.
Cuidado! Não queira brigar com a menina triste,
não queira bravatear ou se calar sempre.
Se alguma coisa ela pediu, não negue com face desprezo;
nem morram no vazio palavras amorosas dela.
Ela fica irritada quando se sente menosprezada,
se magoada, ela investe justas ameaças:
mas, quanto mais você for humilde e submisso ao Amor
tanto mais irá gozar de um final feliz.
Poderá alegre ficar com uma menina,
quem nunca for livre de um coração vazio.

Tu, quod saepe soles, nostro laetabere casu,
Galle, quod abrepto solus amore uacem.
at non ipse tuas imitabor, perfide, uoces:
fallere te numquam, Galle, puella uelit.
dum tibi deceptis augetur fama puellis, -5
certus et in nullo quaeris amore moram,
perditus in quadam tardis pallescere curis
incipis, et primo lapsus abire gradu.
haec erit illarum contempti poena doloris:
multarum miseris exiget una uices. -10
haec tibi uulgaris istos compescet amores,
nec noua quaerendo semper amicus eris.
haec ego non rumore malo, non augure doctus;
uidi ego: me quaeso teste negare potes?
uidi ego te toto uinctum languescere collo -15
et flere iniectis, Galle, diu manibus,
et cupere optatis animam deponere labris,
et quae deinde meus celat, amice, pudor.
non ego complexus potui diducere uestros:
tantus erat demens inter utrosque furor. -20
non sic Haemonio Salmonida mixtus Enipeo
Taenarius facili pressit amore deus,
nec sic caelestem flagrans amor Herculis Heben
sensit ab Oetaeis gaudia prima rogis.
una dies omnis potuit praecurrere amantis⁶²:
-25
nam tibi non tepidas subdidit illa faces,
nec tibi praeteritos passa est succedere fastus,
nec sinet abduci te tuus ardor aget.
nec mirum, cum sit Ioue dignae proxima Ladae
et Ladae partu gratior, una tribus; -30
illa sit Inachiis et blandior heroinis,
illa suis uerbis cogat amare Iouem.
tu uero quoniam semel es periturus amore,

13

Como é seu costume, alegrar-se-á com meu desfavor,
Galo, vago só, arrebatado de meu amor.
Eu, porém, não irei imitar desleal suas palavras:
que sua menina nunca queira, Galo, trair!
-5 Enquanto sua fama cresce com meninas iludidas,
e, seguro, você não procura um amor estável,
perdido em um empalidecese em tardios desejos,
e você começa a dar o primeiro passo para a queda.
Ela será o castigo pelo desprezo da dor de outras:
uma só irá vingar a vez infeliz de muitas.
Ela irá reprimir esses seus amores vulgares,
e você não buscando novos amores, será sempre fiel.
Nisso sou douto, nem por mau boato, nem por augúrio.
Eu vi: você pode negar-me como testemunha?
-10 Eu vi você enlanguescer, seduzido por aquele colo, Galo,
e você chorava por muito, jogado aos braços dela.
Desejava morrer nos cobiçados lábios
e daí coisas, meu amigo, que o pudor veda.
Eu não pude separar os seus abraços:
tanto tesão havia entre cada um de vocês.
Não foi assim que o deus Tenário misturado ao
Emônio Enipeu tomou com dócil sexo a Salmônide,
nem assim o ardente amor de Hércules pela celestial
Hebe sentiu no cimo do Eta os primeiros gozos.
Um dia só pôde fazer você ultrapassar todos os amantes:
ela submeteu você a ardores⁶⁴ quantíssimos,
não consentiu que seu velho fasto tornasse,
nem permitirá que você vá: seu ardor está no poder.
Nem é de admirar como seja par de Leda, digna de Jove,
mais bonita⁶⁵ que as três filhas de Leda!
-15 Ela seria mais desejável que as heroínas, filhas de Ínaco⁶⁶,
ela com suas palavras seria capaz de fazer Júpiter amá-la.
Uma vez que você há de morrer de amor,
goze: você não era digno de outra porta.
Já que algo novo avança, que ele seja um erro feliz

⁶² Para os vv. 23-6 ver Quiles (2007, 157-70).

⁶⁴ Fedeli (1980, 315) informa que *fax* é utilizado com o sentido de *ardor*; *amoris flamma*, usado por Horácio e pelos elegíacos: Hor., *Carm.* 3.9.13; Tib. 2.4.6; Prop. 2.7.8; 4.3.50; 4.4.70.

⁶⁵ Prop. 4.8.30.

⁶⁶ Prop. 1.3.20.

Diretoria

utere⁶³: non alio limine dignus eras.
qui tibi sit felix, quoniam nouus incidit, error; -35
et quodcumque uoles, una sit ista tibi.

e tudo o que quiser, esta seja a única para você!

Hoc pro continuo te, Galle, monemus amore
(id tibi ne uacuo defluat ex animo):
saepe imprudenti fortuna occurrit amanti:
crudelis Minyis dixerit Ascanius.
est tibi non infra speciem, non nomine dispar -5
Theiodamanteo proximus ardor Hylae:
hunc tu, siue leges umbrosae flumina siluae,
siue Aniena tuos tinxerit unda pedes,
siue Gigantea spatiabere litoris ora,
siue ubicumque uago fluminis hospitio, -10
Nympharum semper cupiditas defende rapinas
(non minor Ausoniis est amor Adryasin);
ne tibi si[n]t duros montes et frigida saxa,
Galle, neque expertos semper adire lacus.
quae miser ignotis error perpessus in oris -15
Herculis indomito fleuerat Ascanio.
namque ferunt olim⁶⁸ Pagasae naualibus Argon
egressam longe Phasidos isse uiam,
et iam praeteritis labentem Athamantidos undis
Mysorum scopulis applicuisse ratem. -20
hic manus heroum, placidis ut constitit oris,
mollia composita litora fronde tegit.
at comes inuicti iuuenis processerat ultra
raram sepositi quaerere fontis aquam⁶⁹.
hunc duo sectati fratres, Aquilonia proles, -25
hunc super et Zetes, hunc super et Calais,
oscula suspensis instabant carpere plantis,
oscula et alterna ferre supina fuga.
ille sub extrema pendentes secluditur ala
et uolucres ramo summouet insidias. -30
iam Pandioniae cessit genus Orithyiae:
a dolor! ibat Hylas, ibat Hamadryasin.
hic erat Arganthi Pege sub uertice montis⁷⁰

20⁶⁷

Galo, em nome de nosso afeto, advirto –
e que isto não fuja de seu cuidado –
muito o acaso ocorre ao amante incauto:
diria Ascânio que ele foi aos Míncias.
Não é menor em beleza, nem díspar em fama,
par é sua paixão à de Hílas, filho de Teodamante.
Se você escolher rios de selva umbrosa,
ou se a onda do Ânio venha a molhar seus pés,
ou se passear pelas praias da costa dos Gigantes
ou onde estiver, tenha o abrigo de um rio vazio,
defenda-se de sempre ansiosos raptos de ninfas,
(Não é menor o amor das Adríades ausônias)
nem sejam duros os montes nem frios os seixos,
Galo, não se aproxime de lagos desconhecidos.
Isto sofrendo, o infeliz vagar de Hércules em terras
estranhas chorou ao cruel Ascânio.
Pois, contam que, outrora, quando Argo já tinha saído
do porto de Págasa⁷¹, tomou rumo ao Fásis,
depois de ultrapassadas as ondas de Atamântide,
deslizando os remos, aportou nas costas dos Mísios.
Ali um grupo de heróis assim que pisou em calmas praias,
cobriu a suave areia com bem disposta folhagem⁷².
Mas o amigo do jovem invicto⁷³ avançou demais,
escolhido que fora para procurar rara água da fonte.
Ele foi seguido pelos dois irmãos, filhos de Aquilão,
sobre ele, Zetes; sobre ele, Calais,
tentavam dele roubar beijos, com assas estendidas
e ele, mesmo em fuga, de costas a evitar beijos;
ele, inclinando-se sob a asa⁷⁴ extrema de um isola-se
e com ramo afasta insídias aladas.
A estirpe Oritia de Pandíon cessou.
Ah dor! Hílas foi, foi para a Hamadríade⁷⁵.
Lá estava sob o topo do monte Argante⁷⁶, Pege,

⁶³ Tib. 1.5.75-6; 1.8.47-8; Prop. 4.5.59-60.

⁶⁷ Ver Curran (1964, 281-93); Bramble (1974, 81-93); Monteleone (1979, 28-53); McCarthy (1981, 196-206); Heerink (2007, 606-20); Viarre (2007, 104-13) e Allen (1974b, 211-2).

⁶⁸ Catul. 64.212.

⁶⁹ Ver Petrain (2000, 409-21). Call., Ap. 2.111.

⁷⁰ Fedeli (1980, 477) apresenta dos vv. 33-38 como uma écfrase de lugar, semelhante à de 4.4.3 e Theoc. 13.39-43.

⁷¹ AR 1.237-8.

⁷² Theoc. 13.32-5; 22.32-3. AR 1.1182-4.

⁷³ Antonomásia de Hércules.

⁷⁴ Com o antebraço servindo de anteparo.

⁷⁵ AR 1.1221-72 e Theoc. 13.

⁷⁶ *Árganthos* é uma única vez atestado em Orph., A. 638 em grego e uma única em latim, neste caso. Monte Arganto cuja localização, portanto, é incerta e não sabida.

Diretoria

<p>grata domus Nymphis umida Thyniasin, quam supra nullae pendebant debita curae roscida desertis poma sub arboribus, et circum irriguo surgebant lilia prato candida purpureis mixta papaueribus. quae modo decerpens tenero pueriliter ungui</p> <p>proposito florem praetulit officio, et modo formosis incumbens nescius undis errorem blandis tardat imaginibus. tandem haurire parat demissis flumina palmis innixus dextro plena trahens umero. cuius ut accensae Dryades candore puellae miratae solitos destituere choros prolapsum leuiter facili traxere liquore: tum sonitum raptu corpore fecit Hylas. cui procul Alcides iterat responsa; sed illi nomen ab extremis montibus aura refert. his, o Galle, tuos monitus seruabis amores, formosum Nymphis credere visus Hylan.</p>	<p>-35</p> <p>-40</p> <p>-45</p> <p>-50</p>	<p>úmida morada, grata à ninfa da Tínia, acima da qual pendiam pomos rubicundos, sob árvores selvagens, sem culto algum, em torno, em irrigado prado, lírios surgiam, cândidos, mesclados a purpúreas papoulas. Hilas, colhendo infantilmente com suave unha, preferiu a flor ao dever determinado e descuidado, curvando-se sob límpidas ondas, tarda o erro com tênues imagens. Por fim, prepara-se para pegar a água do rio, curvou ombro destro, com as mãos cheias.⁷⁷ Quando as jovens Dríades foram acesas por sua beleza, deixaram, admiradas, as danças habituais e levemente o puxaram, inclinado, para a água suave: então, Hilas se fez ouvir, quando foi arrebatado. A ele Alcides⁷⁸ à distância renova respostas, mas o vento traz de longe, lá da fonte, só seu nome⁷⁹. Com isto, Galo, advertido, irá preservar seus amores, você que parece confiar às ninfas o belo Hilas.</p>
--	---	--

<p>Tu, qui consortem properas euadere casum, miles ab Etruscis saucius aggeribus, quid nostro gemitu turgentia lumina torques? pars ego sum uestrae proxima militiae. sic te seruato [ut] possint gaudere parentes, ne soror acta tuis sentiat e lacrimis: Gallum per medios ereptum Caesaris ensis effugere ignotas non potuisse manus; et quaecumque super dispersa inuenerit ossa montibus Etruscis, haec sciat esse mea.</p>	<p>-5</p> <p>-10</p>	<p>21⁸⁰ Tu, que tens pressa de fugir de um fim comum,⁸¹ soldado chegas ferido dos montes etruscos, por que desvias do meu lamento os olhos inchados? Eu sou parte de tua próxima milícia! Assim, conservando-te, teus pais se alegrem minha irmã não sinta, por tuas lágrimas, o ocorrido: Galo, escapaste pelo meio das espadas de César, não pôde escapar de desconhecidas mãos⁸² e, quaisquer ossos dispersos que encontrar nos montes etruscos, saiba: estes são meus.</p>
--	----------------------	--

⁷⁷ Theoc. 13.46-7. AR 1.1234-5.

⁷⁸ Patronímico, filho de Alceu: Hércules. Verg. *Ecl.* 7.61 e Call., *Hymn.* 3.145.

⁷⁹ Verg., *Ecl.* 6.43-4 e V. Fl. 3.596-7.

⁸⁰ Ver Skutsch (1973, 316-23); Videau (2011); Giangrande (1986); Keith (2011); Clarke, J. (2012, 364-80) e Boucher (1977, 53-71).

⁸¹ Ver Prop. 1.7; 1.17.8. e 2.13B. AP 7.500 (Asclepiades) e 7.502 (Nicaneto), mas principalmente 7.589 (Agátias).

⁸² AP 7.550 (Leônidas de Alexandria) e Prop. 1.16.6.

Diretoria